

GRUPO DE CHORO DA UNIPAMPA: PROJETO DE EXTENSÃO

Mateus Rosa Padrão¹

Andreivis Rufino Henrique²

Igor Mendes Krüger³

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar um relato de experiência sobre a minha participação como bolsista do projeto de extensão Grupo de Choro da Unipampa, que é vinculado ao curso de Licenciatura em Música com sede no Campus Bagé da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Sou natural da cidade do Rio de Janeiro, vim para Bagé para cursar Engenharia de Computação no primeiro semestre de 2016. Quando aqui cheguei descobri que existia um projeto de extensão que formou um Grupo de Choro, e por já tocar violão e gostar desse gênero musical, que é bastante executado em minha cidade, me informei sobre como eu poderia entrar no projeto para participar do Grupo e desde então faço parte desse grupo musical que tem realizado uma série de apresentações na cidade de Bagé e em outras cidades do Rio Grande do Sul. Após um ano de participação voluntária, participei de uma seleção para a bolsa do Edital do Programa de Fomento à Extensão - PROFEXT. Neste projeto, realizo práticas musicais em meu instrumento, o violão, estudo referenciais teórico/práticos sobre o Choro e também teoria musical.

Palavras-chave: CHORO, PRÁTICA MUSICAL COLETIVA, RELATO DE EXPERIENCIA,

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

GRUPO DE CHORO DA UNIPAMPA: PROJETO DE EXTENSÃO

¹ Aluno de graduação. mateuspadrao@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. ideda.net@gmail.com. Co-autor

³ Técnico Administrativo em Educação. igorkruger@unipampa.edu.br. Orientador



GRUPO DE CHORO DA UNIPAMPA: PROJETO DE EXTENSÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar um relato de experiência sobre a minha participação como bolsista do projeto de extensão Grupo de Choro da Unipampa. O projeto tem como objetivo proporcionar aos participantes um espaço de prática musical coletiva, utilizando, para isso, o gênero musical brasileiro conhecido como Choro. A realização deste projeto permite que os discentes do curso de Licenciatura em Música e de outros cursos do Campus Bagé participem de práticas musicais juntamente a músicos da comunidade bageense e região, oportunizando assim a troca de experiências e saberes.

Sou natural da cidade do Rio de Janeiro, vim para Bagé para cursar Engenharia da Computação no Campus Bagé da Unipampa no primeiro semestre de 2016. Quando aqui cheguei descobri que existia um projeto de extensão que formou um Grupo de Choro, por já tocar violão e gostar desse gênero musical, que é bastante executado em minha cidade, me informei sobre como eu poderia entrar no projeto para participar do Grupo e desde então faço parte desse grupo musical que tem realizado uma série de apresentações na cidade de Bagé e em outras cidades do Rio Grande do Sul. Após um ano de atividades nesse grupo, participei de uma seleção para a bolsa do Edital do Programa de Fomento à Extensão - PROFEXT - com a qual fui contemplado. Desde então, tenho estudado referenciais teórico/práticos sobre esse gênero musical, teoria musical e para a execução do Choro em meu instrumento, o violão.

2. METODOLOGIA

O Grupo de Choro da Unipampa realiza reuniões para ensaios uma vez por semana, tendo como integrantes músicos da comunidade de Bagé, discentes do Curso de Licenciatura em Música, discentes de outros Cursos de graduação do Campus Bagé e pelos TAEs Músicos da Unipampa. O Grupo possui em sua formação instrumental violão, cavaquinho, violino, contrabaixo, saxofone e pandeiro.

Como bolsista frequento reuniões semanais com o orientador para o estudo de teoria musical e solfejo. Esses estudos são necessários para a leitura das partituras do repertório. Apesar de ser de outro curso de graduação, acho importante entender a teoria musical, pois essa compreensão contribuirá para a minha prática como músico.

Estou estudando as levadas rítmicas para o violão, tendo como base algumas vídeo aulas que meu orientador indicou e que estão disponíveis no *Youtube*. Em nossos encontros semanais, apresento o que aprendi com esses vídeos e compartilho esses conhecimentos com o orientador, para que mais tarde possamos aplicar essas levadas características de choro em nosso repertório.

Também participei da gravação dos *playbacks*¹ de três músicas do repertório, o Tico-tico no Fubá de Zequinha de Abreu, o Sonoroso de K.Ximbinho e o

¹ Que são gravações de áudio contendo a base e/ou acompanhamento rítmico/harmônico da música. Servem para que os solistas possam ensaiar sem a presença da banda.

Brasileirinho de Waldir Azevedo. Durante os ensaios percebemos que estávamos deixando os andamentos dessas músicas caírem, ou seja, começávamos tocando rápido e a medida que a música ia sendo executada, progressivamente íamos tocando mais lento. Para resolver esse problema, o coordenador do projeto decidiu gerar arquivos MIDI², contendo as melodias das músicas. Por serem executadas pelo computador, as melodias gravadas por dispositivos MIDI não apresentam variações de andamento e com isso, conseguimos estudar a execução dos acompanhamentos sem deixar que o andamento caísse. Após conseguir acompanhar as melodias em MIDI, o próximo passo foi gravar os acompanhamentos gerando assim os *playbacks*. Para a gravação desses *playbacks* utilizamos um par de microfones condensadores, uma interface de áudio de dois canais e um computador contendo um *software* editor de áudio e MIDI.

Além disso, foram realizadas as leituras de dois artigos relacionados à história de compositores do Choro: “O percurso histórico da improvisação no *ragtime* e no choro” (ALBINO & LIMA, 2011) e “Traços do *ragtime* no choro *Segura ele* de Pixinguinha: composição, performance e iconografia após a viagem a Paris em 1922” (MOREIRA JR & BOREM, 2011). Realizei resumos para cada um desses artigos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os principais resultados das reuniões e ensaios são a montagem do repertório com mais de dez obras do choro e as várias apresentações realizadas no Campus Bagé, em eventos na cidade de Bagé e outras no estado do Rio Grande do Sul.

As apresentações que foram realizadas e que já estão agendadas são:

- Abertura da III Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura, no dia 02/05/2016, no próprio campus Bagé;
- Evento "Núcleo de Jazz, Grupo de Choro e Planetário da Unipampa", evento realizado pelo Planetário da Unipampa Campus Bagé, no dia 17/08/2016, também no campus Bagé;
- "4113 da Sala ao Palco", show realizado por diversos projetos musicais do Curso de Licenciatura em Música na 19ª Feira do Livro de Bagé, no dia 25/11/2016, na Praça da Estação no centro de Bagé;
- Apresentação no Fórum das Licenciaturas e Seminário Institucional PIBID, no dia 21/09/2017, no campus Bagé;
- Show na 20ª Feira do Livro de Bagé, no dia 04/10/2017, na cidade de Bagé;
- "Rio Pardo é Show" no Aniversário da cidade de Rio Pardo, no dia 08/10/2017, na cidade de Rio Pardo;
- Aniversário do Campus Alegrete da Unipampa, no dia 16/10/2017, na cidade de Alegrete;
- Show na programação cultural do 9º SIEPE da Unipampa, na cidade de Santana do Livramento;
- Show na Feira do Livro de Dom Pedrito, no dia 25/11/2017.

² abreviatura de *Musical Instrument Digital Interface* – Interface Digital para Instrumentos Musicais.

Os demais resultados do projeto são o aprendizado por parte dos participantes, referentes à prática do Choro e a divulgação desse gênero musical, através de apresentações musicais gratuitas e abertas ao público.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É com grande alegria que falo sobre o projeto do Grupo de Choro. Este está me proporcionando um aprendizado mais aprofundado sobre algo que eu já apreciava. Está sendo uma grande oportunidade de aprender coisas novas, sem contar com o entrosamento com novas pessoas, principalmente de outros cursos. Espero poder contribuir ainda mais com esse projeto, estudando, ensaiando e realizando apresentações musicais. Acredito que esse projeto de extensão ainda vá me proporcionar, um maior aprimorando de meus conhecimentos sobre teoria musical, além de contribuir com o melhor desenvolvimento de minha prática como instrumentista, aumentando o repertório e realizando um grande número de apresentações musicais pra a comunidade.

5. REFERÊNCIAS

ALBINO, C.; LIMA, S. R. A., C. O percurso histórico da improvisação no ragtime e no choro. Per Musi, Belo Horizonte, n.23, 2011, p.71-81.

MOREIRA JÚNIOR, N. A.; BORÉM, F. Traços do ragtime no choro Segura ele de Pixinguinha... Per Musi, Belo Horizonte, n.23, 2011, p.93-102.